

**3.**

## **Parentalidade e Género**



**Maria Adelina Barbosa**



C E N T R O  
DE ESTUDOS  
JUDICIÁRIOS

## PARENTALIDADE E GÉNERO

Maria Adelina Barbosa\*



# Parentalidade e Género

Temas de Direito da Família e das Crianças  
Centro de Estudos Judiciários  
Lisboa, 20 de Maio, 2016

Maria Acciaiuoli Barbosa Ducharne  
[abarbosa@fpce.up.pt](mailto:abarbosa@fpce.up.pt)  
GIIAA - Grupo de Investigação e Intervenção em Acolhimento e Adoção  
Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
Universidade do Porto

## Parentalidade e género

- Índice

1. Conceito de Parentalidade

Como conceptualizar e avaliar a Parentalidade?

- i. Em geral e relativamente à parentalidade adotiva

2. Parentalidade e género - Dados de investigação

3. Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo.

4. A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

[abarbosa@fpce.up.pt](mailto:abarbosa@fpce.up.pt)

2

\* Docente Universitária, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.



## Parentalidade e Género

### Parentalidade

- refere-se ao desempenho do papel de ser Pai ou Mãe;
- inclui tudo aquilo que as mães e os pais fazem, pensam e sentem com objetivo de promover o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo dos filhos, bem como o seu ajustamento psicológico e bem-estar, desde a infância à idade adulta;
- É transversal a toda e qualquer forma de família.

abarbosa@fpce.up.pt

3

## Parentalidade e Género

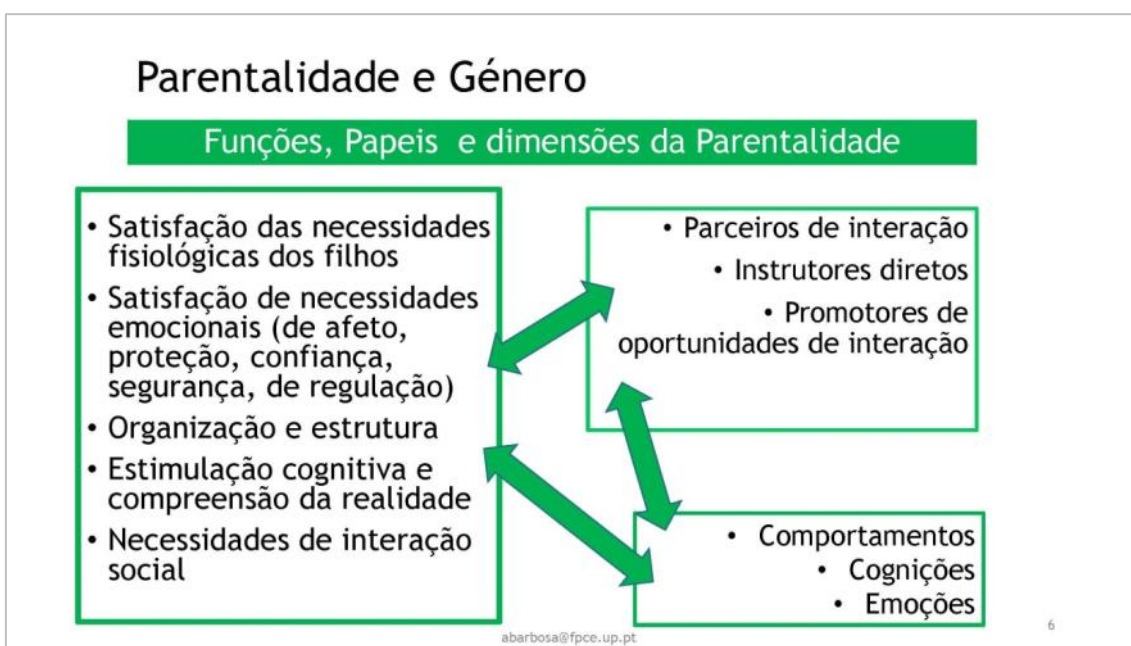
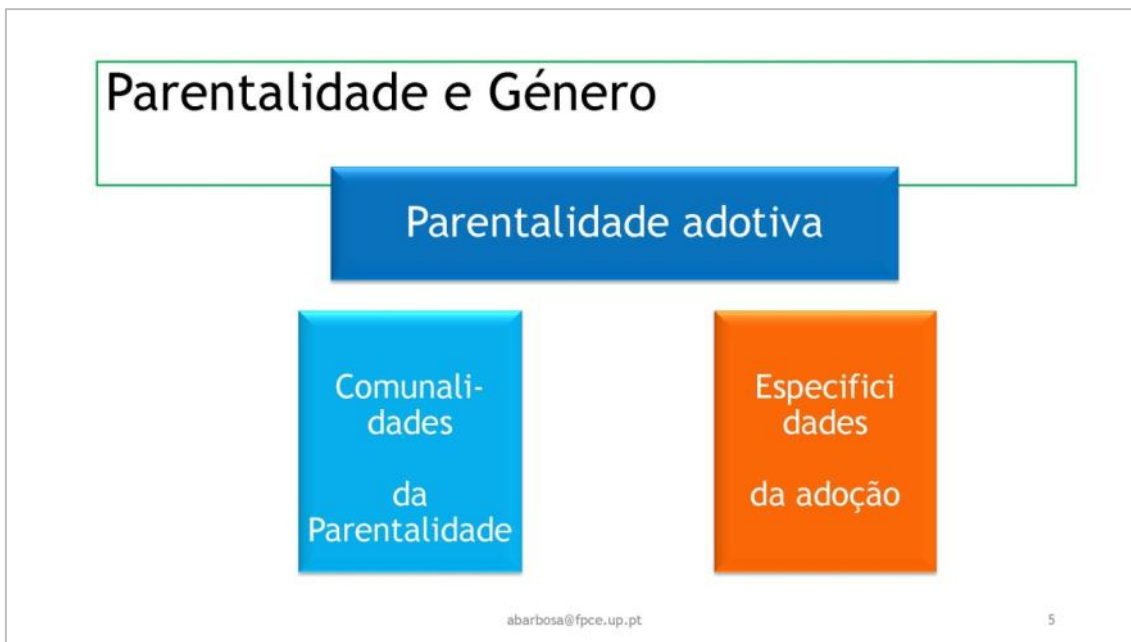
### Parentalidade:

- Conjunto de ações encetadas pelas figuras parentais (pais ou substitutos) junto dos seus filhos no sentido de promover o seu desenvolvimento de forma mais plena possível, utilizando para tal os recursos de que dispõe dentro da família e fora dela, na comunidade. (Cruz, 2005,p. 13)

abarbosa@fpce.up.pt

4





## Parentalidade e Género

### Funções, Papeis e dimensões da Parentalidade

- Satisfação das necessidades fisiológicas dos filhos
- Satisfação de necessidades emocionais (de afeto, proteção, confiança, segurança, de regulação)
- Organização e estrutura
- Estimulação cognitiva e compreensão da realidade
- Necessidades de interação social

- Parceiros de interação
  - Instrutores diretos
  - Promotores de oportunidades de interação

- Comportamentos
  - Cognições
  - Emoções

#### Comportamentos:

- De interação
- de cuidado
- de manifestação de afeto
- de escuta
- de controle e regulação, com recurso a estratégias disciplinares

abarbosa@fpce.up.pt

7

## Parentalidade e Género

### Funções, Papeis e dimensões da Parentalidade

- Satisfação das necessidades fisiológicas dos filhos
- Satisfação de necessidades emocionais (de afeto, proteção, confiança, segurança, de regulação)
- Organização e estrutura
- Estimulação cognitiva e compreensão da realidade
- Necessidades de interação social

- Parceiros de interação
  - Instrutores diretos
  - Promotores de oportunidades de interação

- Comportamentos
  - Cognições
  - Emoções

#### Cognições:

- Ideias
- Crenças
- Intencionalidade
- Representações sociais
- Sentido de autoeficácia

abarbosa@fpce.up.pt

8



## Parentalidade e Género

### Funções, Papeis e dimensões da Parentalidade

- Satisfação das necessidades fisiológicas dos filhos
- Satisfação de necessidades emocionais (de afeto, proteção, confiança, segurança, de regulação)
- Organização e estrutura
- Estimulação cognitiva e compreensão da realidade
- Necessidades de interação social

- Parceiros de interação
  - Instrutores diretos
  - Promotores de oportunidades de interação

- Comportamentos
  - Cognições
  - Emoções

- Emoções:**
- Tonalidade emocional das interações
  - Sentimentos e emoções evocados na relação pais-filhos

abarbosa@fpce.up.pt

9

## Parentalidade e Género

### Especificidades da adoção

#### Satisfação de Necessidades específicas das crianças que são encaminhadas para a adoção

- Satisfação das necessidades básicas dos filhos
- Satisfação de necessidades emocionais (de afeto, proteção, confiança, segurança, de regulação)
- Organização e estrutura
- Estimulação cognitiva e compreensão da realidade
- Necessidades de interação social

- Parceiros de interação
  - Instrutores diretos
  - Promotores de oportunidades de interação

- Comportamentos
  - Cognições
  - Emoções

abarbosa@fpce.up.pt

10

## Parentalidade e Género

### Especificidades da adoção

Satisfação de  
Necessidades específicas  
das crianças que são  
encaminhadas para a  
adoção

Relacionadas  
com o passado

Relacionadas com a  
vinculação

Relacionadas com a  
identidade adotiva

- Parceiros de interação
- Instrutores diretos

Promotores de oportunidades de  
interação

Atrasos de  
desenvolvimento

...

Construção de  
vínculos,  
adaptação familiar

Comunicação  
busca de origens

## Parentalidade e Género

### Especificidades da adoção

Satisfação de  
Necessidades específicas  
das crianças que são  
encaminhadas para a

- Parceiros de interação
- Instrutores diretos
- Promotores de interação

Caraterísticas pessoais, relacionadas com a sua  
história e projeto de adoção

Competências parentais em geral e em relação à  
adoção em particular

Rede de suporte e a atitude em relação à intervenção  
profissional





## Parentalidade e Género

### Especificidades da adoção

Competências parentais em geral e em relação à adoção em particular

Reconhecimento das especificidades da adoção

Comunicação sobre adoção e busca de origens

abarbosa@fpce.up.pt

13

## Parentalidade e género

### Índice

1. Conceito de Parentalidade  
Como conceptualizar e avaliar a Parentalidade?
  - i. Em geral e relativamente à parentalidade adotiva
2. Parentalidade e género - Dados de investigação
  - i. Na parentalidade adotiva
3. Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo.
4. A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

abarbosa@fpce.up.pt

14



## Parentalidade e género

### Dados de investigação na parentalidade adotiva

Estudo dos Preditores individuais, familiares e extrafamiliares da Competência Social (CS) de crianças de idade escolar que foram adotadas

- ❑ 211 mães e pais de crianças adotadas (67% do total da população)
  - ❑ 99 famílias biparentais (mãe e pai)
  - ❑ 13 famílias monoparentais só com mãe
- ❑ 112 Crianças com idade entre 8 e 10 anos (9 anos em média)
  - ❑ Adotadas quando tinham 3 anos em média (3m e 8 anos)
  - ❑ Com 6 anos de tempo de adoção
  - ❑ Viveram em média 23 meses em AR (0-66 meses)
- ❑ Tempo de acolhimento correlaciona-se negativamente com a CS (-HS & +PC)
- ❑ Impacto diferencial da Mãe e do Pai
  - ❑ Mãe: temperamento fácil associa-se a mais HS
  - ❑ Pai:
    - ❑ temperamento fácil associa-se a mais HS e temperamento difícil a mais problemas de comportamento
    - ❑ Reações do pai às emoções negativas dos filhos determinam a CS

15

## Parentalidade e género

### Índice

1. Conceito de Parentalidade
  - Como conceptualizar e avaliar a Parentalidade?
  - i. Em geral e relativamente à parentalidade adotiva
2. Parentalidade e género - Dados de investigação
  - i. Na parentalidade adotiva
3. Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo.
4. A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

abarbosa@fpce.up.pt

16



## Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo.

- Dados reportados em geral da investigação:
  - não há diferenças entre os resultados desenvolvimentais/ajustamento psicológico encontrados nas crianças/adolescentes que crescem em famílias com pais de sexos diferentes ou em famílias com pais do mesmo sexo
  - Implicações da leitura feita destes resultados a nível de tomada de decisões de intervenção social, legais e de definição de legislação, internacionalmente.
  - Contudo para uma correta tomada de posição em termos científicos, impõe-se uma análise atenta do rigor metodológico destes estudos.

abarbosa@fpce.up.pt

17

## Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo

- Em 2015, é publicada uma revisão sistemática da literatura conduzida de comparação de resultados desenvolvimentais e de bem-estar e ajustamento psicológico de filhos que crescem em famílias cujos pais são do mesmo sexo (Allen, 2015).
  - São revistos 60 estudos publicados em revistas científicas entre 1995 e 2013.
  - Várias fontes de enviesamento dos dados e/ou na interpretação dos dados obtidos são apontadas:
    1. Viés dos dados devido ao uso de amostras não aleatórias ou pouco representativas do total da população (taxas de resposta abaixo de 60% indiciam forte enviesamento dos resultados) e de tamanho reduzido
    2. Posição dominante do investigador (nomeadamente para recrutamento da amostra), impedindo a replicação dos estudos
    3. Fragilidade das medidas usadas - na quase totalidade medidas de autorresposta
    4. Conclusões orientadas por estereótipos, com orientações práticas e políticas, sem reconhecimento das limitações inerentes.

abarbosa@fpce.up.pt

18



## Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo

1. O que pensar então?
2. Como pode a Psicologia responder à questão que se coloca, do impacto desenvolvimental que terá numa criança, crescer numa família cujos pais são do mesmo sexo?
3. Indo mais longe: que investigação apoia/contraria a tomada de decisão política de facilitar que crianças cresçam em famílias com pais do mesmo sexo?
4. O que evidencia a investigação conduzida na área da adoção?

abarbosa@fpce.up.pt

19

## Parentalidade e género

### Índice

1. Conceito de Parentalidade  
Como conceptualizar e avaliar a Parentalidade?
  - i. Em geral e relativamente à parentalidade adotiva
2. Parentalidade e género - Dados de investigação
  - i. Na parentalidade adotiva
3. Género e parentalidade em famílias de dois sexos e do mesmo sexo.
4. A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

abarbosa@fpce.up.pt

20





## A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

### 1. Número limitado de estudos centrados em famílias

1. Exceção: estudo de Brodzinsky & Goldberg, 2016, sobre frequência e qualidade de contacto com família biológica, comparando famílias de pais do mesmo sexo e de sexos diferentes

### 2. Estudos centrados nas representações sociais:

1. de estudantes universitários (Gato & Fontaine, 2016)
2. de profissionais de adoção (Brodzinsky, Patterson, & Vaziri, 2002)
3. associadas a orientação política (Perry & Whitehead, 2015)

O estado da arte da investigação sobre impacto da adoção por casais do mesmo sexo, não permite avançar conclusões.

abarbosa@fpce.up.pt

21

## A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

### *Outros dados de outras investigações pertinentes para o debate:*

#### 1. Identificados fatores preditores do sucesso/disrupção da adoção:

1. Funcionamento parental assente na flexibilidade, responsividade, capacidade de fazer face a dificuldades e resolver problemas
2. Formação dos candidatos à adoção orientada para a tomada de consciência das especificidades da adoção, permitindo a construção de um projeto realista, promovendo o desenvolvimento de competências parentais específicas
3. Preparação da criança para a adoção (permitindo a resolução do luto de perdas passadas e preparando para a construção de novos vínculos)
4. Práticas profissionais especializadas ao longo de todo o processo de adoção:
  - i. na avaliação das candidaturas (identificação de fatores de risco e de proteção, perfil de capacidades),
  - ii. na formação (promoção de capacidades),
  - iii. na correspondência entre uma criança e a candidatura que melhor responde às suas características e necessidades,
  - iv. na integração da criança,
  - v. no acompanhamento em pré-adoção
  - vi. Na disponibilização de serviços para acompanhamento após a adoção

abarbosa@fpce.up.pt

22





### A adoção por adotantes do mesmo sexo: dados de investigação e implicações

2. No que diz respeito a casais adotantes do mesmo sexo, as necessidades de boas práticas profissionais são ainda maiores, porque:

- i. Na apresentação da candidatura à adoção, os casais do mesmo sexo confrontam-se com os preconceitos e representações sociais negativas dos profissionais e da comunidade;
- ii. Com frequência são-lhes propostas crianças com perfil de características e necessidades que exigem maiores capacidades parentais para lhes fazer face, ou seja, crianças pertencentes a minorias étnicas, com doenças crónicas graves e exigentes, com atrasos significativos do desenvolvimento, crianças mais velhas ou integradas em fratrias maiores...

abarbosa@fpce.up.pt

23

## Parentalidade e género


*Resumindo e concluindo...*

1. A parentalidade apresenta características transversais a todas as formas de família, as quais se traduzem em comportamentos, cognições e emoções parentais, específicos, que surgem no cumprimento pelos pais das suas funções e no desempenho dos seus papéis de Pais.
2. Há alguma evidência científica de diferenciação dos papéis de Mãe e Pai no exercício da parentalidade
3. A investigação não é clara nem conclusiva no que se refere ao impacto para as crianças de crescer numa família com pais de sexo diferente ou do mesmo sexo e o recurso ao “design” da adoção pode constituir-se uma mais valia na busca de evidência científica para esta questão
4. Atendendo a que o regime jurídico da adoção prevê a adoção de crianças por candidaturas de casal do mesmo sexo e com intenção de manter o carácter protetor da adoção no respeito de um Direito fundamental da Criança, impõe-se particular atenção às práticas profissionais na área


abarbosa@fpce.up.pt

24





**U. PORTO**  
FACULDADE DE PSICOLOGIA  
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DO PORTO



# Parentalidade e Género

Temas de Direito da Família e das Crianças  
Centro de Estudos Judiciários  
Lisboa, 20 de Maio, 2016

*Muito obrigada pela vossa atenção !*

Maria Acciaiuoli Barbosa Ducharne  
[abarbosa@fpce.up.pt](mailto:abarbosa@fpce.up.pt)  
 GIIAA - Grupo de Investigação e Intervenção em Acolhimento e Adoção  
 Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação  
 Universidade do Porto

### Vídeo da apresentação

**C E N T R O  
DE ESTUDOS  
JUDICIÁRIOS**

Largo do Limoeiro 1149-048 - Telef.: 218845600 - Fax: 218845615 Email: [cej@mail.cej.mj.pt](mailto:cej@mail.cej.mj.pt) | [www.cej.mj.pt](http://www.cej.mj.pt)

Temas de Direito da Família e das Crianças **Maria Adelina Barbosa, Docente Universitária, Fac. de Psicologia e de Ciências da Educação....**

Centro de Estudos Judiciários - Auditório  
20.05.2016 10:00



**FCT**  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

**FCCN**  
Comissão Nacional de Ética e Ciência

[www.fccn.pt](http://www.fccn.pt)

→ <https://educast.fccn.pt/vod/clips/1us21zi366/flash.html?locale=pt>

